

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barros, n.º 139.

A situação

A situação do governo perante o paiz está definida com nitidez. A seu lado estão, unicamente, os que por dever de officio defendem os processos regeneradores, ou os que estão no habito de defender todos os gabinetes. Contra elle se manifestam todos os outros, constituindo uma enorme maioria. Não haja illusões: a grande massa do paiz reprova o acto do governo, tanto na sua essência como na sua forma. Póde o seu órgão officioso esfalfar-se em apregoar a excellencia do contracto, o bom criterio e tudo mais quanto queira ter acompanhado as negociações, que o antecederam; certo é a opinião estar já formada, e n'um sentido bem pouco favoravel ao negocio e aos negociadores. Representa elle uma melhioria sobre o regimen actual? Parece que sim. Era tudo quanto se podia obter e se devia esperar. Não o julgamos. E já aqui expuzemos a razão. Em nosso entender, das duas propostas conhecidas, o governo adoptou a peor. Demais, ninguém ainda nos demonstrou que outras propostas não appareceriam, e muito naturalmente offerecendo maiores vantagens para o thesouro. Bem ao contrario, com certeza se pode afirmar, hoje, que as duas companhias não ficariam só em campo. E não ficariam porque se sabe, agora, —e já para alguma coisa tem servido esta discussão—que houve mais tres propostas, pelo menos; e o *Popular* que o affirma. Referindo-se aos capitães precisos para o reembolso das obrigações de 1891 e 1896, diz o collega:

Teve o governo proposta que em condições razoaveis lhe segurasse a disposição d'aquelles 38.000 contos: Não teve a lora a do grupo dos tabacos, porque a proposta do Banco Lisboa e Açores não era aceitavel e porque duas estrangeiras apparecidas ha mezes também não o eram.

Por estes claros dizeres do auctorizado collega, se conclue, que tanto foi intenção do governo fazer o contracto á porta fechada e subtrahil-o á apreciação do paiz, que lhe occulta, muito propositadamente, os indispensaveis elementos de apreciação, taes como, por exemplo, o theor das outras propostas apresentadas.

Bastará dizer-se que essas propostas não eram accetaveis? Mas porque? O sr. Hintze Ribeiro é infallivel? O seu

criterio é por tal forma privilegiado, que uma vez applicado sejam dogmas indiscutíveis os resultados d'essa applicação? Porque, a um tempo se guarda reserva sobre as *linhas particulares* do celebre contracto e se sonegam também as outras propostas?

Não se diz por quanto são tomadas as novas obrigações, porque isso constituiria uma indiscreção, originando provavelmente varias explorações bolsistas. Aceitemos a razão como boa, que o não é. Dá-se, porventura, o mesmo caso com as propostas do Banco Lisboa e Açores, e das duas casas estrangeiras? Certamente que não; e ninguém entrará em dúvida ser essencial o seu conhecimento, —desde que existiram,— para apreciar devidamente o procedimento do governo. Até aqui tinhamos a approximar só dois elementos: as propostas da Companhia dos Phosphoros e da Companhia dos Tabacos. Agora denuncia-se a existencia de outras, que urge tomar conhecidas, para se estabelecer o necessario confronto. E não quer o órgão do governo que nós digamos ter sido este negocio cercado do maior mysterio?! Pois como quer que pensemos, se, dia a dia, vão apparecendo as mais extraordinarias revelações? Pois não é também extranho o conluio denunciado pelo *Popular*, nos seguintes termos:

... a Companhia dos Tabacos negociou com os principaes banqueiros de Paris, Londres e Berlim e Banco Lisboa e Açores; tratou, na Alemanha, com a Deutsche Bank; e, em Londres, com o Bank of England e o Comptoir d'Escompte negociou com o Banque de Paris et des Pays Bas...

Pois não é original—digamos assim—entrarem n'esta combinação financeira elementos, também concorrentes a operação projectada?

Como se defendeu o governo das pressões d'aqui resultantes? Firmando, de aguilhão e á porta fechada, o contracto que os confidados lhe impuzeram. Processo perfeitamente identico ao do viandante, que, assaltado em caminho ermo, preferiu entregar tudo quanto lhe pedem, a fugir e defender-se de quem o atacou. O processo é, sobretudo, commodo, quando os haveres exforçados não pertencem a quem os conduz. Não ha, canceiras, não se arrisca cousa alguma, como também se não accusa nenhuma perda material. O paiz é que não é do mesmo

parecer, e entende que o governo tem obrigação de lutar e de defender, até ao ultimo extremo—o de sosso-brar na lucta—os seus interesses. A sua missão não é entregar-se ao primeiro assalto. Por isso, e porque muito bem se conhece, o talso caminho trilhado, é que a situação está claramente definida: o paiz, por completo, divorciado do seu governo.

(Do «Correio da Noite»)

Cartas d'aldeia

Valle de Temel, 28 de Julho

O Santiago deu-nos uma reguinha muito leve no domingo, na segunda e ainda na terça-feira; o que foi de um grande proveito não tanto para as terras altas e secas, porque n'estas os milhos já pouco podem produzir, mas para as terras baixas e de regadio em que os milharões aproveitaram muito com esta refrescadeira e são estas as terras, que produzem mais quantidade de pão.

Geralmente as terras desta natureza, fendas e de regadio, estão este anno com mais e melhores milhedos, do que em o anno passado.

Os especuladores já se aproveitam da escassez do milho temporario, para exercerem a sua ganancia; e o que tem graça, se não mette no pé, não avocam a má situação d'os consumidores! Bem se lhes dá a cada das necessidades do povo! Se o especulador lhes merecesse compaixão, não lhe davam—bairro—em vez de farinha!

A especulação já até se pedir já a importância do mal, para mais fustigar o pobre lavrador.

A produção de 1903 foi extraordinaria; ha ainda muito milho velho pelas nossas aldeias, e a prova viu-se no mercado de hoje. A feira estava abarrotada de milho, e tanto que chegou a causar fúria aos compradores.

Muitos lavradores e proprietários, e eu fui um d'elles, que, sem pretensões a passar por banemeritos, mandaram medir o milho a quo reis pela nossa medida; e parece-me que o meu foi pelos—se litros!—vá lá!

Não ha, por enquanto, motivo para grandes temores de fome, e não sei de que mais temores se scyem os especuladores do suor do povo.

Se as terras de sequeiro e ainda as restavas estão mias, as veigas e as ribeiras estão uma beleria.

Preparam-se em Guimarães, para meado do mez que vem, grandiosas festas para comemorar o 50.º anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição. Ha na ystoria cidade minhota corações generosissimos e almas lindamente catholicas.

Em a nossa Barcellos bem se conhece agora a falta do enthusiasmo religioso e patriótico da população de 1853; quasi todos já se esqueceram aos poucos que «Nest' anno se lhes pode exigir o emprego de forcas, que já gastaram; e assim vamos decalando em um marasmo deprimentel...»

Pená é também, que o nosso muito venerando prelado e o seu illustrado Cabido não iniciem, n'este anno, como grandiosa e perduravel commemoração d'estas festas jubilaes, a reforma dos brevíarios, missas e rituaes bracarenseis tão reclamada pela honra e gloria de esta vetustissima archidocese; pois que ao nosso antiquissimo Rito, bracarense, bem se lhe pode chamar o—Rito de N. Senhora!

Conheço muitos ecclesiasticos novos, que, a despeito da guerra surda, desleal e ingrata que se vae vivendo ao nosso, Rito, tem desejo ardente de o seguirem, como devem, não se fazendo por falta de livros. Honra lhes seja! E porque n'aquelles feitas ainda pulsam corações patrióticos?

com o seu quartel na cidade do Porto, o rev. João Thomaz da Costa, natural da freguezia da Areosa, do concelho de Vianna do Castello, um novo, que concluiu o curso theologico no seminario de Braga em maio de 1890 recebeu da Sagrada Congregação do Rito, a qual se havia dirigido, a concessão de privilegio de seguir o Rito bracarense, e de celebrar o Santo sacrificio segundo o mesmo Rito EM QUAL QUER DIOCESE EM QUE ELLE SE ENCONTRE. Assim é que, diz o jornal d'onde extrai esta noticia, a missa regimental de infantaria, e com sede na diocese do Porto, e dada na forma da liturgia tradicional da missa archidocese primaz. A concessão da Sagrada Congregação dos Ritos permite áquelle sacerdote, CELEBRAR A BRACARENSE EM TODA A PARTE DO MUNDO CHRISTAO onde por ventura se encontrar.

Não disse eu aqui aos meus amigos, na minha carta de 9 de Junho ultimo, que esta guerra surda, que ali se move ao venerando Rito bracarense era feita por indivíduos que querem ser mais papas do que o Papa, mais catholicos do que o proprio catholicismo em toda a grandiosidade da sua essência e dos seus salutaris ensinamentos?

Pois ali, tem a approva do meu accerto, que se não fez esperar, muitos dias.

Não digam, que eu invectivo; eu digo a verdade e só a verdade, por que tenho conhecimento do que digo, e não, perengo ao numero, dos que tocam d'orelha.

E agora, que mais querem? Em pleno seculo 20—Roma declara que o Rito bracarense, tantas vezes secular, pode ser—UNIVERSAL—MENTE—exercido por ecclesiasticos da diocese Primaz das Hespanhas.

Luzeiro, o illustre e illustrado sacerdote, filho desta archidocese, pelo seu nobilissimo, e honroso procedimento, e tanto mais, quanto elle veio dar vista a cegos e applicou a surdos. E, a este respeito, liquemos hoje por aqui.

Na proxima quinta-feira, 4 de agosto, principia na igreja de Roriz o milio do SS. Conção de Jesus.

Pelas 5 horas da tarde fará a primeira pregação o rev. José Leite Lopes de Faria, um ecclesiastico illustradissimo nosso collegio de «A Restauração» de Guimarães, jornalista distincto e polemista vigoroso, professor das cadeiras do 2.º anno do seminario-lyceo de Guimarães, e que generosamente se dignou aceitar tão pouca tarefa!

A festa solemne no domingo reverteira toda a magnificencia, seguindo-se á communião geral de adultos, o acto edificante da primeira communião de creanças!

A musica é a da antiga e conceitua banda dos Taveiras.

Já regressou á sua casa em São Pedro de Alvito o meu dilecto amigo padre Domingos Rodrigues Neiva D. Pinheiro, que, na segunda-feira passada, recebeu em Braga, a Sagrada Ordem de Presbytero. A classe ecclesiastica d'este concelho honra-se em contar n'os seu numero um collega tão digno, tão estimavel e tão pretilioso, como o é o novel sacerdote.

As muitas sinceras felicitações que torno extensivas a toda a familia Pinheiro, especialmente a seu extremoso tio, que lhe servira de pae na sua dupla orphandade, o meu velho amigo padre Domingos Rodrigues Duarte Pinheiro.

Proseguem, com a maior actividade, os trabalhos de construção de um ramal de estrada, de iniciativa particular, a seguir da estrada municipal no logar do Pateirão em Roriz até á casa da Carmona em Alvito; a terraplanagem já se acha completa na extensão de 300 metros.

Alguns proprietários e moradores de S. Pedro de Alvito querem seguir com o mesmo ramal de estrada até á igreja parochial d'aquella freguezia. Deve-se a este respeito ao amigo Antonio Carmona, hoje senhor da quinta da Carmona, este importantissimo melhoramento para os moradores e proprietários em S. Pedro de Alvito. É preciso não deixar para muito tarde os INDISPENSÁVEIS reparos, que á estrada municipal está a reclamar em seus berrões; principalmente em o logar das Calçadas, em Azeite, e nos sitios das bouças e do

Manteiro em Quiraz, e ainda no logar de Rebordello em Roriz. Se a epoca das chuvas vem apanhar á estrada, no estado em que se acha, nós ficamos incommunicaveis com Barcellos; só em balão é, que se poderá ir; mas quem quizer que vá, menos eu.

Em o domingo de noite e no fim do fogo da festa de Carapeços, houve ali muita vasta lenha entre homens de Salvador do Campo e de Carapeços. De riva velha e de curso pensado, esperaram-se uns aos outros, e ao encontrarem-se, então é, que foram ellas; deu-se da banda da chuva, ficando alguns contendores bem mal tratados; houve typo, que foi n'um braçado para casa. Ou lenha ou nada... Provavelmente os mais fracos soccorrem-se agora aos tribunaes.

É um premio de consolação; é sempre assim.

—O meu velho amigo dr. Fontes disse-me hoje, que nunca teve tantas uvas, como tem este anno. Antes assim; a mais alguém acontecerá o mesmo. Gracis a Deus.

Esta sáhu-me grande. Será, menos para outra vez.

Paneracio.

Lá por fóra

Roma

Diz-se que a resposta á nota de Delcassé foi:—Que o Papa não podia admitir o pedido da França para se entremetter em questões de disciplina ecclesiastica, o que não offende a Concordata.

O contrario d'isso, como já aqui dissemos, seria... uma *Curia n.º 2* em Paris.

Que diria Delcassé se S. S. quizesse ingerir-se nas deliberações politicas do governo francez?

—O bispo de Dijon já chegou a Roma.

Hespanha

Na praça de touros em San Sebastian houve ha dias um divertimento negativo. Era a lucta entre um tigre e um touro. As grades da jaula cederam, ficando ambos em liberdade.

Os espectadores fugiram, atropellando-se n'uma confusão facil de calcular.

Foram mortos a tiro os dois contendores.

Infelizmente as balas atingiram também algumas pessoas, ferindo gravemente o marquez de Pidal e outros. Um d'estes falleceu no dia seguinte.

Brazil

Terminou o conflicto entre o Brazil e o Perú, graças á diplomacia do barão de Rio Branco, ministro dos negocios exteriores.

—O supremo tribunal militar condemnou o general Carlos Soares a 7 mezes de prisão, por ter agredido o almirante Barreto.

—O deputado Barbosa

Lima atacou o governo a proposito da vaccinação e revaccinação obrigatoria, chegando a appellar para a insurreição armada.

No Brazil faz falta um conde de Ferreira.

Russia

O ministro do interior foi victima d'um attentado.

Uma bomba explodiu de baixo da carruagem, desfez esta e matou o ministro e o cocheiro.

O criminoso foi preso.

+

A guerra

Em S. Petersburgo supõe-se que no estado maior se guarda a maior reserva ácerca de todos os feitos de armas no Extremo Oriente.

Os jornalistas de Tokio são abertamente contrarios á passagem dos navios russos no estreito dos Dardanellos e no mar Vermelho, considerando-a um attentado ao direito das gentes.

Resumindo, diremos a nossos leitores com a maxima franqueza que no fim de cada semana ficamos sabendo tanto como no principio d'ella.

X

Ultimas noticias

Guarda-se segredo sobre a resolução tomada no Elyseu. Supõe-se que se dará completo rompimento de relações diplomaticas entre a França e a Santa Sé, retirando o pessoal da embaixada em Roma e o nuncio em Paris.

O governo francez quer ser Papa.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de Julho

(Continuação)

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, M. Augusto de Passos e Florindo Gomes de Sousa.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas algumas ordens de pagamento.

O sr. presidente deu conta de que, em conferencias que tem tido com o sr. capitão Albano de Magalhães Barbosa Pinho, digno commandante interino do 3.º batalhão de infantaria n.º 3, aquartellado n'esta villa, e tendo vistoriado um terreno apropriado no alto dos Nove Pinheiros, em Gamil e a pouco mais de dois kilometros de esta villa, mandou levantar pelo conductor municipal uma planta para a construção d'uma carreira de tiro, com 20 metros de largura e 600 de extensão e, bem assim, de uma casa destinada a secretaria e arrecadação, o que tudo deve ser enviado ao mesmo digno commandante, a fim de ser submettido á direcção da arma de infantaria, offerecendo a camara o terreno, pedreiras e algumas ferramentas para a obra, ficando o mais a cargo das estações militares que pouco mais terão de gastar do que 400:000 reis, em vista do importante concurso da camara.

Como eram bem patentes as vantagens de uma carreira de tiro tão perto d'esta villa, propunha que a camara deliberasse solicitar a criação da referida carreira e offerecer o necessario terreno e pedra, enviando as referidas plantas ao digno commandante do alludido batalhão. A camara assim o deliberou.

O sr. presidente deu conhecimento á Camara de que, nos principios do mez de setembro, se realisava em Vianna do Castello um Congresso Nacional de Pescarias e mostrou a conveniencia de este municipio ahi se fazer representar por quem continue a advogar o importante melhoramen-

to da repovoação do Cavado pelas melhores especies de peixe adaptaveis, communicando-se esta deliberação ao intelligente promotor d'esse congresso e distincto propagandista da Liga Naval Portugueza, sr. Manoel Candido Loureiro.

A Camara deliberou por unanimidade fazer-se representar pelo sr. presidente e mais vereadores que o possessem acompanhar e que se fizesse a communicação proposta.

Requerimentos

De Domingos Duarte, de Cossourado, pedindo licença para, a fim de regar a sua leira denominada do Loro, sita ao poente do logar da Cova, da sua freguezia, conduzir pelo caminho publico, que passa junto (e em rego descoberto de 44 centimetros de largo e 22 de profundidade) a agia que tirar de um estancario, sito em outra leira do mesmo logar.

Deferido. De Aurelio Ramos, negociante, do esta villa, que, tendo arrendado por 19 annos o predio numero 23 e 25 do largo da Porta Nobre—pede licença para o reconstruir de harmonia com a planta junta e desfazer a capella de S. Thiago, existente no mesmo predio, sob as condições que indica.

Deferido, outorgando o requerente e esposa escriptura em que se obriguem a construir uma capella de valor não inferior ao da actual, ou a entrar no cofre da camara, á escolha d'esta, com o valor da mesma capella, para o que vae a dita capella ser avaliada pelos peritos Antonio Miranda e José Antonio Alves Machado, empreiteiros, d'esta villa, se a camara se conformar com essa louvação, e suggestão de melhorias e obra, que vae fazer no predio, á obrigação de construir a capella ou de entrar no cofre municipal com a importância, que for arbitrada pela louvação e fazendo um oratorio provisório enquanto não fizer a nova capella ou entrar com a importância da dita avaliação.

De Arnaldo Pinto de Mendanha Arriscado, proprietario e morador em Braga, para reconstruir o muro que veda a sua propriedade denominada Quinta do Barrio, da freguezia de Roriz, d'este concelho.

Deferido. De Antonio Gomes da Cunha, de Fonte Cóberta, para abrir dois pozos a pequena distancia do caminho publico e dentro de uma sua propriedade, a fim de prolongar a agua que (do seu vizado sito no logar da Aldeia da Poça, da mesma freguezia) fornece agua para o cortello do Monte da Poça, da freguezia da Carreira.

Deferido. De Antonio Augusto de Almeida Azevedo, d'esta villa, para, conforme a planta junta, reconstruir uma pequena casa, que possui, em ruinas, na rua S. Francisco, d'esta villa.

Deferido. De Ludovina Maria do Carmo, de Santa Leocadia do Tamel, e Maria Exposta, do Campo, requerendo subsidio de lactação. Concedidos seis mezes a cada.

Beneficencia

O sr. Joaquim Leite de Carvalho, nosso respeitavel patricio, residente em Amarante, offereceu ao Recolhimento e Asylo do Menino Deus a quantia de 20:000 reis com obrigação d'uma missa no dia 5 d'agosto, 30.º do fallecimento do sr. dr. Joaquim Paulino, que foi juiz n'aquella comarca, e em commemoração do lactuoso acontecimento.

Regresso

Após 17 dias de demora na estação thermal de Caldellas voltou aos seus labores diarios o nosso presado amigo sr. Eduardo Vieira Ramos, que sinceramente felicitamos pelas melhoras de sua saúde e abraçamos pelo prazer da sua apreciavel convivencia.

Bemvindo, pois.

Subsidios a corporações

Pelo ministerio do reino foram concedidos os seguintes subsidios: A' Santa Casa da Misericordia, 201:000 reis; ao Asylo de Inválidos 48:600 reis e ao Recolhimento do Menino Deus 99:600 rs.

Transferencias

Foram transferidas mutuamente as sr.ªs D. Maria Candida Carvalho, professora na escola de S. Martinho de Villa Frescainha e D. Maria Thereza das Dores Farin, professora de Geios, ambas do sexo masculino.

Conde de Paçô Vieira

No domingo passado passou na estação do caminho de ferro d'esta villa, em direcção a Vianna do Castello, o nobre ministro das obras publicas, sr. conde de Paçô Vieira, que tão zeloso se tem mostrado em que esta provincia, que lhe foi berço, seja dotada com algumas linhas ferreas assaz desejadas e muito necessarias.

Em Vianna do Castello, Pente do Lima, Arcos e Monsão, recebeu s. ex.ª ruidosas e entusiasmaticas demonstrações de apreço e sympathia.

Os seus correligionarios d'este concelho aproveitaram a sua passagem na estação d'esta villa para lhe render uma calorosa manifestação politica.

A gare estava ornamentada com plantas e arbustos e com muitas bandeiras, subiram ao ar algumas duzias de foguetes e tocou a banda dos bombeiros voluntarios.

Em Nine foi o nobre ministro cumprimentado pelo digno presidente da camara d'este concelho e nosso prestigioso director politico sr. dr. Vieira Ramos e na estação d'esta villa por cavalheiros de suas relações pessoas e funcionarios publicos, alem dos seus partidarios.

Larapios e desordeiros

Da alquilaria dos srs. Carvalhes, de Barcellinhos, foram roubadas diferentes peças de roupa.

Na romaria de S. Thiago de Macieira houve grande desordem chegando a ser disparados alguns tiros de revolver, o que fez mostrar a uns nossos amigos que as pernas servem para mais alguma cousa do que para commodospasseios pelas ruas da villa.

Pela Europa

Viajar pela Europa com todas as commodidades exigidas pela vida e com o bolso recheado de boas notas bancarias deve ser convidativo e tentador para uns mezes de vida errante, mas a pé e sem cinco reis deve ser horrivel.

Pois apesar d'isso um rapaz de Braga, mas residente em Lisboa, Antonio Julio de Castro, sahira d'ahi ha 17 mezes, março de 1903, e, tendo atravessado a Hespanha, França, Italia, Austria, Russia, Alemanha, Hollanda, Belgica e Inglaterra, vae a caminho de termo da sua passeiata, onde deve chegar em breve.

Passou aqui no domingo, vindo de Vianna do Castello, e dirigiu-se a Braga.

Soffreu, como pode calcular-se, grandes privações, mas encontrou sempre quem generosamente o soccorresse. Até uma quadrilha de ladrões! Traz authenticada a sua passagem com chancellas, carimbos e notas. Acompanha-o uma cadellita que lhe offertaram na Hollanda.

No seu registo Barcellos tambem é notado como bemfeitor.

Theatro Gil Vicente

No proximo domingo, 7 d'agosto, realiza-se um grandioso sarau promovido por um grupo de distinctos amadores portuenses, do qual fazem parte os discurs Augustos Vêras, Pedro Bandeira, Alfredo Silva e Armando Gagean, que em excursão a Barcellos resolveram dedicar um espectáculo no theatro Gil Vicente ás gentilissimas damas d'esta villa.

Do programma exhibe-se a representação das peças do escriptor portuense Accurcio Cardoso e... cara alegre, a primeira das quaes obteve grande exito no Real Theatro de S. João do Porto, por occasião da homenagem prestada ao genial poeta Guerra Junqueiro.

A apresentação do mais aperfeiçoado e completo Gramophone pelo exm.º sr. Carlos Costa, que

tocará originalissimos trechos de operas, modas populares, marchas e episodios d'uma feira, etc. (t). Este numero será de verdadeira sensação.

Monologos originaes de Pedro Bandeira recitados pelo auctor.

Cançonetas pelo applaudido discurs Augustos Vêras.

Monologos por o distincto amador A. Gagean e A. Rubim.

Fados portuguezes, cantados á guitarra pelo academico Alfredo Silva, acompanhado por Pedro Bandeira.

Por especial deferencia o exm.º sr. Accurcio Cardoso, auctor das peças, virá propositalmente assistir ao espectáculo.

Este espectáculo constitue, pela escolha selecta dos seus numeros, a garantia absoluta d'uma noite primorosa, que vinculará no espirito dos barcelloenses gratas lembranças.

Os bilhetes, de quinta-feira em diante, acham-se á venda no café do theatro.

Exame

No lyceu de Braga completou o curso dos lyceus ficando approvado no exame de saida do curso complementar (7.º anno) e sr. Francisco Villa-Chã R. Leite.

Festividade

No proximo domingo realiza-se na freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha uma festividade a S. Martinho e Santo Antonio, constando de missa cantada a instrumental, exposição de SS., sermão e procissão.

Tem musica pela banda de Villar do Monte.

Major Amorim Pessoa

Chegou hontem de Vianna, no ultimo comboio, o sr. major Amorim Pessoa, por ter terminado a sua commissão de serviço n'aquella cidade—o commando do regimento de infantaria 3, com o brio e pundonor que o caracterisam.

Muito folgamos com o regresso de sua ex.ª.

Caldas do Elrogo

Tem sido muito concorrida este anno esta estancia de excellentes aguas medicinaes, a poucos kilometros d'esta villa.

Cada anno que passa mais ellas se acreditam em seus salutaes effeitos.

Alem de outres aquistas sabemos que tem alli ido fazer uso das aguas as seguintes pessoas:

De Barcellos—D. Felizarda Machado Paes (Fervença), D. Antonia Gomes Vinkas, D. Margarida A. Peixoto e filhas D. Virginia e D. Emilia, D. Anna Continho, D. Anna Neiva e filhas, conselheiro rev. Domingos José de Sousa, dr. Augusto Mattos, João Baptista Maciel, dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, Antonio A. de Almeida Azevedo, Manoel d'Araujo Continho, José Casimiro Alves Monteiro e familia, Albino Leite e esposa, Capitão Albano Pinho e esposa, abba-de João de Deus da Silva Ferraz, D. Prior da Collegida, João B. da Silva Cardoso, Padre Francisco Brandão, Agostinho Mattos Lopes d'Almeida, Antonio Justiniano da Silva, D. Joaquina do Valle (Ermida) Perelhal, D. Maria (Retiro) Perelhal, D. Maria L. Copek F. imental, etc.

De Braga—Mathias C. dos Santos e familia, Nuno Pimentel; José da Silva Pereira Vianna, de Alvarães; Luiz da Costa Palmeira, de Espozende; Abba-de de Esmoriz, Famalicão; Eduardo Gomes da Silva e familia, de Vianna; José Martins da Costa e esposa, de Poiares, Ponte do Lima.

Do Porto—Fernando Valle, Joaquim Ferreira d'Araujo e Silva e Pio Brito de Lacerda.

Tambem tem sido muito concorridas este anno as antigas e conhecidas caldas do Mosqueiro, Lijó, calculando-se o numero de banhistas que diariamente fazem uso d'aquellas aguas para cima de 150, tanto d'este concelho como d'outros visinhos.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—S. A. o sr. Infante D. Affonso.

Amanhã—a sr.ª D. Amélia das Dores Cibrão.

Dia 2—as sr.ªs D. Amélia de Lobão Macedo Chaves e D. Laura Cayres Loureiro Pipa.

Dia 3—as sr.ªs D. Alice dos Prazeres Paula dos Santos, D. Rachel Vieira de Castro Lemos e o sr. João Lopes dos Santos.

Dia 4—a sr.ª D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz e o sr. Francisco Xavier d'Araujo.

X

Estere n'esta villa a exm.ª sr.ª D. Maria da Soledade da Costa Basto Caldas de Barros e entcada D. Leonor, de Sabrosa.

Está nas caldas do Eirogo o rev. conselheiro Domingos José de Sousa.

Vieram a esta villa os srs. rev. padre Alexandre Rainho, e Alexandrino Rainho, pharmaceutico, da Povoia de Varzim.

Estive em Lisboa o sr. dr. José de Castro Figueiredo Faria.

Deve chegar amanhã o sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Estive n'esta villa o sr. Eduardo Fernandes Valeça, de Braga.

Encontra-se n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, delegado de Paredes de Coura.

Esmola

Albano Lopes, tuberculoso, morador no largo da Granja, d'esta villa, pede ás almas caridosas uma esmola para alimentar seus filhinhos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Miho alvo, Painço, Tremoços, Batatas, and Vinho.

COMMERCO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Adm.istracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Aurelio Ramos—extremamente grato a todas as senhoras e cavalheiros que o distinguiram com a sua honrosa presença á missa que, em accção de graças pelo restabelecimento de sua querida irmã Belmira Ramos, teve lugar no templo da Santa Casa da Misericordia, no ultimo domingo—vem significar a suas ex.ªs, por este meio, a gratidão de que sinceramen-

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPRESA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, silicicas, azotadas, sulfidricas (Inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doenças do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurant, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

A Mutual life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.840\$100:000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. Nestes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

60 Direcções Geraes;

20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;

30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;

397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados-Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libra e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedades de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escriptorio do 2.º officio—Silva, no inventario a que se procede por fallecimento de Gracinda das Dores Campello Dias, moradora que foi na freguezia de Barcellinhos, correm editos de trinta dias a citar o credor Ignacio Fernandes Ei-

ras, da freguezia d'Apulia, comarca de Espozende, para por si ou seus bastantes procuradores assistir a todos os termos do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 22 de julho de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escriptorio,

Manoel Cardoso e Silva

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Abre no dia 10 do proximo mez de Agosto, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Emulsão

Portugueza

DE

Oleo puro de fígados de bacalhau com hypo-phosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia

Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVIL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Anlaud & C.ª—Lisboa—242, R. Auréa, 1.º.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

te se acha possuido por essa prova de consideração e estima, tão gentil quanto imerecida. E—não especializando ninguém—aqui deixa tambem consignado o seu muito reconhecimento ao illustre orador sagrado, sr. padre Alexandrino Rairho, o seu reconhecimento pelo brilhantissimo discurso que sua revm.ª proferiu e que, no selecto auditorio que o escutava, deixou a mais agradável e funda impressão; agradecendo, por igual, á distincta meza da Santa Casa, não só a sua comparsencia áquelle piedoso acto, como os serviços que lhe prestou, pondo á sua disposição todas as alfaias e a armação, arbustos com que se achava decorado o magnifico templo.

A todos—uma perenne vida de reconhecimento: os protestos de uma gratidão sem limites.

Barcellos, 27 de julho de 1904.

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 31 do corrente, pelas 12 horas do dia, á porta do tribunal judicial d'este juizo, ha-de ter lugar a venda por arrematação do seguinte

PREDIO

Na freguezia de Arcuzello, o campo denominado do Herdamento, de lavradio com arvores avidadas, de natureza allodial, no valor de reis 650:000.

A legitima que possa pertencer ao executado João José Monteiro, por fallecimento de seu pae Francisco José Monteiro, que foi d'esta villa, e que liquidada for no inventario a que se procede por fallecimento d'este pelo cartorio do primeiro officio, avaliada em reis 323:375. Tudo isto foi penhorado na execução de sentença que Antonia Maria da Silva, viuva, d'esta villa, move contra João José Monteiro, solteiro, proprietario d'esta mesma villa e Joaquim Pereira da Silva, da freguezia d'Arcuzello.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para virem assistir á praça e mais termos do processo.

Barcellos, 9 de julho de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escriptorio,

José Casimiro Alves Monteiro.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMAO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ. em 30 volumes, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1860. — Preço: Portugal, Colónias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25 = Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO OCCIDENTE

Largo do Poco Novo--Lisboa

No Rio-de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUQUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras
A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita» em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 170 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav. com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, fanellas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razao, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como também pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX